

Como apossar-se da sua herança Espiritual

(Mateus 5:5)

Pr. Richard Lee Spinos

Introdução:

Mateus 5:5 "Felizes os mansos, porque herdarão a terra." Nós temos a tendência de pensar "Felizes os fortes, os espertos, os que defendem seus direitos, os que não deixam que os outros se aproveitem deles, os que sempre vigiam contra qualquer falta de respeito de si próprio, os que se prosperam e se tornem um sucesso. Temos a tendência de sobrestimar a habilidade e coragem de impor-nos sobre os outros.

O pensamento natural é que uma pessoa forte é aquela que não apenas faz o que quer mas que também obriga que os outros façam a vontade dela.

O sentimento popular de mansidão: "Felizes os mansos, porque são tão simples que não sabem se ofender." Porque estas passagens são tão difíceis de admitir em nossas vidas? A Palavra de Deus, a Bíblia, diz que o homem natural não recebe as coisas do Espírito de Deus pois são loucura para ele. Este sermão de Jesus é de uma natureza que só faz sentido às pessoas cujas mentes tem sido iluminadas pelo Espírito Santo. A não ser que você meu amigo, ou minha amiga, está disposto de interrogar ao seu próprio coração e buscar a verdade com respeito a sua posição perante a Deus, esta mensagem vai ser completamente inútil para sua vida. Por causa do poder inerente desta mensagem de Jesus, seu significado não é somente fora do alcance dos homens naturais mas nosso inimigo Satanás tem deturpado a interpretação de forma que o próprio povo de Deus encontra grande dificuldade em compreender a verdadeira mensagem.

Nós temos colocado junto as palavras de Jesus as conotações culturais das nossas sociedades de forma que temos interpretado estes textos Bíblicos na luz dos preconceitos do dia ao invés da luz dos exemplos encontrados nas escrituras. A palavra manso já é meio deturpado nesta cultura. Então vamos esquecer o que aprendemos sobre a mansidão. Vamos deixar ao lado nossos preconceitos nesta área.

Primeiramente devemos considerar o uso de Jesus da palavra "mansos" em luz do contexto em que Jesus está descrevendo a ordem do desenvolvimento da graça de Deus na alma de uma pessoa.

Primeiro, há um sentimento de pobreza de espírito: um senso da nossa insuficiência, da nossa insignificância, um reconhecimento da nossa indignidade, e inutilidade.

Depois, há uma lamentação sobre nosso estado de pecado, tristeza por causa das nossas transgressões terríveis contra Deus.

E agora temos a mansidão como subproduto do auto-esvaziamento e humilhação; ou em outras palavras, há uma vontade própria quebrantada e um coração receptivo perante a Deus.

A mansidão não é somente o oposto do orgulho, mas também da teimosia, ferocidade, e da vingança. É domar o leão, é fazer o lobo deitar com o cordeiro.

Evidentemente existe também uma mansidão natural; uma mansidão que brota de um amor da facilidade. É tímida e flexível, é mole. É facilmente dissuadida do bem, e persuadida para fazer o mal; em um extremo conduz um homem à criminalidade, como faz a impetuosidade de espírito em um outro. Não é somente os bravos e os valentes que são criminosos, e são capazes de grande maldade. Também as pessoas calmas e passivas, os que tem esta mansidão natural, podem ser traiçoeiros terríveis.

Exemplo: Pilatos o procurador Romano da província de Judéia cedia suas convicções e até se comprometia contra o imperador quando era mais fácil para ele. Ele achou Jesus inocente de qualquer crime mas ainda o condenou a morte para escapar qualquer perseguição dos Judeus. Ele cedeu a pressão política.

A mansidão de que estamos falando não é nada disso. Esta mansidão é o oposto da obstinação à Deus, e má vontade aos homens. "Os mansos são aqueles que se submetem quietamente perante a Deus, à sua palavra, à sua disciplina, que seguem sua direção e cumprem seus desígnios, são carinhosos aos homens." A palavra mansidão no grego é usado para descrever um animal que tem sido treinado por seu mestre. Animais selvagens e ingovernáveis são inúteis mas ao ser treinados se tornam mansos, ou seja tratáveis e quietos. A mansidão é a força sob controle.

Exemplo de João Batista: Um dos homens mais mansos da história era João Batista. Ele era uma figura tão poderosa que muitos anos depois quando alguém citava o nome de João as pessoas ainda tremiam ao

pensar nele. Jesus disse de João que era "maior do que qualquer homem nascido de mulher." Mas quando viu o Cristo, ao invés de gabar-se dos seus próprios feitos, ele mandou seus discípulos à Jesus dizendo a eles "A atenção para Ele deve aumentar mas para mim deve diminuir." Sempre que alguém o interrogava de quem ele era, ele simplesmente respondia "eu sou uma voz" para ser ouvido e não visto. Ele aceitou seu papel divinamente preparado e não tentou ser nem mais nem menos.

Exemplo de Cristo: Logo antes da sua morte quando Jesus estava com seus discípulos e os líderes Judeus e os soldados Romanos vieram prendê-lo no jardim, ele como muitas outras vezes nos mostrou a natureza da sua mansidão. Simão Pedro sacou sua espada e tentou tirar a cabeça do primeiro homem que aproximou, mas Jesus mandou que guardasse sua espada e explicou que ia cumprir aquilo para qual Seu Pai havia o enviado a fazer; morrer na cruz. E ele foi "conduzido [não arrastado] como um cordeiro ao matadouro" Ele agüentou a tortura, voluntariamente, sabendo que tinha o poder e autoridade de mandar até 80,000 anjos para o socorrer se quisesse. Era o próprio Rei da mansidão.

A mansidão quando é exercida aos homens capacita um homem de tal forma que possa suportar pacientemente aqueles insultos e a injúria que recebe dos seus próximos.

Exemplo: Davi e Simei (2Samuel 16:10)

Além disso a mansidão o prepara para aceitar a instrução ou a repreensão de uma das pessoas mais insignificativas ou estimadas que possa imaginar para que ele pense mais dos outros do que dele mesmo. A mansidão capacita o Cristão para sustentar as provocações sem ser inflamado por elas: ele fica frio quando os outros se inflamam.

Exemplo: Não confunde a mansidão com a moleza ou a fraqueza. Mansidão é sempre manifestada por uma submissão à vontade de Deus, mas nunca cede um princípio da justiça ou se compromete com o mal. A mansidão dada por Deus também pode defender os direitos dados por Deus: quando a glória de Deus estiver em jogo, devemos ter um zelo tão quente quanto o inferno.

Exemplo: Moisés era "muito manso, acima de todos os homens na face da terra," mas quando viu o povo de Deus dançando perante o bezerro de ouro, ele quebrou as tábuas de pedra e pus a espada contra os que haviam transgredido.

O próprio Jesus o "Príncipe da Paz" no zelo pela glória do Seu Pai fez um chicote de cordas e expulsou os cambistas e vendedores do templo. Não sobrou nenhuma dúvida de que Ele estava com raiva, era furioso. A mansidão não considera a vingança particular, mas de forma alguma opõe-se aos requisitos da fidelidade a Deus, sua causa, e seu povo.

Qual é o prêmio de ser manso? Vai poder apossar-se da sua herança. Vai conseguir seu espaço.

A Promessa aos Mansos: "porque herdarão a terra". Jesus está aqui referindo à promessa anunciada no Salmo 37:11 "Mas os mansos herdarão a terra, e se deleitarão na abundância de paz." O espírito de mansidão é aquilo que capacita um homem a desfrutar do prazer daquilo que ele tem seja muito ou pouco. Liberto de uma disposição egoísta e cobiçosa se satisfaz com o estado em que se encontra. Os arrogantes e avaros não "herdam a terra," embora possuem muitos hectares dela.

Exemplo: Até um dos homens mais poderosos na história sabia disso. Alexandre o Grande havia conquistado o mundo inteiro ao atingir 30 anos de idade. Depois de conquistar tudo, ao saber que não sobrou mais nada, chorou amargamente por não ter mais para conquistar. Ele conquistou a terra mas não havia herdado a terra. Logo antes de morrer poucos anos depois, ele pediu que buracos fossem feitos no seu caixão para que seus braços pudessem ser estendidos para fora. Ele queria ser carregado pelas ruas com os braços estendidos e palmas para o céu para mostrar ao mundo que até o homem mais poderoso do mundo o deixou de mãos vazias. Sem nada.

O direito ou título à terra tem um sentido duplo: civil e espiritual. Perante os homens, as leis civis reconhecemos de quem é a terra. Mas perante a Deus o que Adão perdeu por causa do seu pecado, Jesus Cristo ganhou de volta para seu povo. Por isso escrevendo ao povo do Senhor o Apóstolo Paulo disse, "...Pois todas as coisas pertencem a vocês: ... este mundo, a vida e a morte, o presente e o futuro, tudo isso é de vocês, e vocês pertencem a Cristo, e Cristo pertence a Deus."

Apelo: